

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

16/12/87

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## E chega a Via Anchieta...

A Via Anchieta era a grande novidade da engenharia nacional, cortando antigas várzeas, colinas, passando indiferente aos núcleos urbanos de então: o Bairro dos Meninos e a *Villa* de São Bernardo. Talvez até sem saber a cidade - e a região - entravam numa nova era. Depois viriam as grandes montadoras de automóveis, atraindo migrantes e criando a metamorfose que nos levaria ao Grande ABC industrializado.

1947, quase 1948. Do alto da Vila Mussolini, em São Bernardo, Vangelista Bazani, o Gili, fotografou trecho da Via Anchieta, altura do quilômetro 16,5, tendo ao fundo a Vila Esmaga Sapo, hoje o Bairro Paulicéia da Mercedes-Benz, da capelinha da Record, do Cotonifi-

cio São Bernardo. De passagem, em primeiro plano, Bazani - com quem estamos passeando esta semana pelo passado da região - fotografou seus irmãos: Mateus e Deolinda Bazani e uma amiga cujo nome não ocorre nos dias atuais.

Era o final da década de 40, início da década de 50. Quarenta anos passados. Na Vila Paulicéia - registrada de longe pela foto de Gili - faltava pavimentação e as enchentes já eram comuns. Seus habitantes precisavam trabalhar em outros bairros e, segundo testemunho de Jorge Cândido Marin, ninguém queria residir no lugar. O Esmaga Sapo era justamente em função dos terrenos alagadiços. Mais ao alto a denominação era outra: Morro do Querosene, denominação desde os tempos dos irmãos Monteiro, que tão logo puderam trataram de vender as terras herdadas, pois não tinham valor comercial. Que mudanças provocaram a Via Anchieta!

